



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
REITORIA

RESOLUÇÃO Nº 355

**REVOGA A RESOLUÇÃO Nº 309 E COLOCA
EM VIGOR O REGULAMENTO DE APOIO
AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA**

O Reitor da Universidade Católica de Pelotas, no uso de suas atribuições, considerando os termos do processo nº 131964/2017, bem como a decisão do Conselho Universitário, em reunião de 27.06.2017,

RESOLVE:

- 1) Revogar a Resolução nº 309, de 17.01.2014;
- 2) Colocar em vigor, a partir desta data, o **REGULAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA**, que integra a presente Resolução.

Secretaria da Reitoria da Universidade Católica de Pelotas, aos quatorze dias do mês de julho do ano de 2017.

Dr. José Carlos Pereira Bachettini Júnior
Reitor



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
REITORIA

REGULAMENTO DE APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA

Art. 1º - As disposições constantes no presente regulamento aplicam-se aos estudantes com deficiência matriculados na Universidade Católica de Pelotas.

Título I

Disposições Gerais

Art. 2º - Para efeito deste regulamento, considera-se direito dos estudantes com deficiência a garantia de sistema educacional inclusivo, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 3º - Os estudantes com deficiência que poderão se beneficiar deste Regulamento são todos os acadêmicos matriculados na UCPel, mediante apresentação de laudo médico.

§ 1º - Independentemente da situação, os discentes deverão apresentar na Central de Atendimento um laudo devidamente documentado.

§ 2º - Existirá, sempre que necessário, uma análise do processo, de modo a ajustar-se cada caso, à regulamentação criada, considerando os impedimentos nas funções, nas estruturas do corpo; nos fatores socioambientais, psicológicos e pessoais; na limitação do desempenho de atividades; e na restrição de participação no processo educacional. Para melhor apreciar os pedidos dos estudantes, a Rede de Desenvolvimento em Habilidades Acadêmicas - ReDHaC poderá solicitar colaboração dos profissionais dos Centros e Instituto, indicados pelo diretor.

Título II

Regime de Atendimento aos Alunos com Deficiência

Art. 4º - Os estudantes com deficiência terão prioridade no atendimento dos diversos serviços acadêmico-administrativos da Universidade.





UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS REITORIA

§ 1º - A pedido dos interessados, deverão ser reservados lugares específicos nas salas de aula, que correspondam à melhor posição para os estudantes com deficiência.

§ 2º - Na atribuição das salas deve-se levar em conta aspectos de acessibilidade, no caso de turmas que incluam estudantes com algum tipo de deficiência.

§ 3º - A elaboração de plano educacional, de organização de recursos e serviços, de acessibilidade, de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistivas, deverão ser acordados entre ReDHAc, Professor e Estudante.

Art. 5º - A UCPel deverá conceder suporte suplementar aos estudantes cuja deficiência dificulte o regular acompanhamento dos conteúdos programáticos, com o apoio do ReDHAc, Núcleo de Acessibilidade e/ou Monitores Inclusivos.

Parágrafo Único - Ao monitor inclusivo compete:

I- auxiliar, a partir da orientação do professor responsável pela monitoria inclusiva, o preparo e o desenvolvimento de atividades;

II- acompanhar, em horário inverso às aulas, o aluno com deficiência;

III- participar de reuniões do grupo Redes de Desenvolvimento em Habilidades Acadêmicas (ReDHAc), sempre que solicitado;

IV- apresentar ao professor responsável pela monitoria inclusiva as atividades desenvolvidas com o aluno;

V- acompanhar o aluno nas avaliações em turno inverso;

VI- identificar eventuais falhas na execução da monitoria inclusiva e propor medidas que contribuam para a efetiva aprendizagem do estudante.

Título III

Adaptação dos Planos de Ensino

Art. 6º - As adaptações aos planos de ensino não poderão prejudicar o cumprimento dos objetivos curriculares, só sendo ponderadas quando se verifique que o recurso a equipamentos especiais de compensação não é suficiente ou que a atividade se revele impossível de executar em função da deficiência.





UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
REITORIA

§ 1º - Poderão ser efetuadas alterações pontuais nos planos de ensino e/ou aos programas das disciplinas, em matérias eletivas ou optativas do curso, considerando as necessidades de adaptação à deficiência.

§ 2º - O professor da disciplina deverá avaliar e decidir sobre os pontos suscetíveis de alteração, assim como as medidas de compensação (caso existam) a serem efetuadas pelo estudante e comunicar ao REDHAC.

Art. 7º - Os docentes das diversas disciplinas fornecerão em tempo útil aos estudantes com deficiência (no início de cada semestre), os programas das disciplinas e a respectiva bibliografia, regime de avaliação, bem como outros elementos de trabalho que considerem convenientes de serem fornecidos aos estudantes. O professor deverá, posteriormente, fazer entrega dos mesmos para a coordenação do curso, que se encarregará de encaminhar a respectiva documentação ao ReDHAc.

Título IV
Da Avaliação

Art. 8º - As avaliações anuais, bimestrais e/ou semestrais e complementares deverão observar aos critérios abaixo:

I – As formas e métodos de avaliação serão, tanto quanto possível, adaptadas ao tipo de deficiência, desde que acordadas entre professor, estudante e ReDHAc. As alternativas a considerar deverão incidir, sobretudo, na forma e método de avaliação, não devendo alterar a essência do conteúdo avaliado.

II - Na realização das provas escritas observar-se-á o seguinte:

- a) no caso da deficiência implicar maior morosidade de leitura e/ou escrita, será concedido aos estudantes um período adicional de tempo para a realização da prova correspondente a 50% do tempo de duração previsto para a mesma.
- b) durante a realização da prova, os docentes proporcionarão apoio especial aos estudantes com deficiência.

§1º Sempre que a prova escrita implicar grande esforço para o estudante, o docente deverá possibilitar o desdobramento da mesma;



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
REITORIA

§2º Os enunciados das provas deverão ter uma apresentação adequada ao tipo de deficiência (informatizado, ampliado, registro em áudio ou, ainda, caracteres em Braille);

§3º As respostas poderão ser dadas da forma mais adequada e preferível para o estudante, dentro das contingências específicas do tipo de prova (escrita convencional, em Braille, por registro em áudio, com recurso à máquina de escrever adaptada, recorrendo a apoio informático);

§4º Casos não previstos ou não contemplados nas soluções antes descritas deverão ser analisados pelo docente responsável pela disciplina, em articulação com o ReDHAc.

III - O ReDHAc prestará o apoio necessário para a preparação de enunciados de provas escritas, para estudantes com deficiência visual, principalmente a transcrição para Braille, nos seguintes moldes:

a) os originais das provas deverão ser entregues em formato digital a um dos integrantes do ReDHAc, pelos docentes, com uma antecedência mínima de 15 dias úteis e com a indicação da hora e local de realização da prova, bem como a indicação de condições especiais, caso elas existam.³

b) Os docentes deverão dirigir-se a um dos integrantes do ReDHAc para que lhes seja entregue a transcrição da prova em caracteres Braille, ou o teste ampliado, conforme os casos, bem como a retirada da mesma.

IV - Os estudantes com deficiência poderão realizar as suas avaliações, sempre que se justifique, na sala de recursos, com a presença do professor da disciplina, utilizando, se necessário, tecnologias assistivas da sala para a realização da prova.

V - Os prazos de entrega de trabalhos práticos escritos deverão ser alargados, em termos definidos pelos docentes, no caso de estudantes com deficiência, desde que respeitado o calendário acadêmico.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
REITORIA

Título V

Apoio técnico-pedagógico

Art. 9º - No início do semestre o ReDHAc comunicará às Coordenações de Curso, os nomes e as necessidades específicas de estudantes com deficiência, se houver.

Parágrafo único - No início de cada semestre deverão ocorrer reuniões com os coordenadores de curso, professores dos alunos com deficiência e ReDHAc, para divulgação da resolução, esclarecimentos e orientações.

Título VI

Acompanhamento pelas Coordenações de Curso

Art. 10 - Cabe às Coordenações de Cursos o acompanhamento dos estudantes com deficiência, bem como propor, sempre que necessário, outras medidas pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Art. 11 - Os casos omissos no presente Regulamento serão apreciados e decididos pela Comissão executiva do Programa ReDHAc.